

NOME DA OFICINA	DESCRIÇÃO	VAGAS	CARGA HORÁRIA	PUBLICO ALVO	INSTITUIÇÃO	ESTADO
A LUZ - ILUMINAÇÃO CÊNICA	A oficina tem como objetivo apresentar aos interessados, a iluminação cênica e sua linguagem na forma pratica. Possibilitar que os alunos percebam e compreendam a importância do conhecimento sobre a Iluminação Cênica, contribuindo para sua produção e vivência artística. Instigar os alunos na busca de mais conhecimentos sobre a linguagem.	25	12h 3 dias	Sem restrição, público em geral.	UNESPAR - FAP	PR
Arte Corporal Indígena e a Arte Contemporânea	A oficina visa apresentar a cultura indígena a partir de algumas etnias se utilizando da pratica, como a elaboração de mascaras gessadas para aplicação de conceitos de arte corporal existentes na cultura indígena, com a representação de grafismos de algumas culturas indígenas que serão apresentados na oficina (Nhambiquara, Guarani e outras), discussões sobre a arte indígena e arte contemporânea e sobre uma possível relação entre ambas.	20	06h 2 dias	Oficina destinada a interessados em arte indígena, como Artistas, Licenciados e Estudantes de arte.	Unesp/ Instituto de Artes	SP
Arte e Cultura: fazendo um novo caminho - Tambor de Criola	O presente projeto trata-se de uma tentativa de difundir a cultura do Maranhão em âmbito nacional, visando, neste sentido, fazer conhecer nossa cultura tão rica de tradições, objeto de estudo das áreas sociais e humanas, tendo sido catalogado em riquíssimo acervo, analisado por uma gama de antropólogos, e praticado por uma grande parte da sociedade maranhense.	15	04H 01 dia	Mulheres de qualquer idade que queiram aprender esse ritmo típico do estado do Maranhão.	Universidade Federal do Maranhão	MA
BISCUITANDO	Work Shop demonstrando as técnicas básicas na fabricação de peças de toy art com o material Porcelana Fria, mais conhecido como biscuit, trabalhando com temas diversos, como quadrinhos, filmes e games. para o manipulação do material e a confecções das peças.	40 (08 pessoas por dia)	02H - dia 05 dias	Assim para todos os artistas que de alguma forma trabalham na produção de peças tridimensionais. (Teatro- Marionetes, Artes Visuais – Stop Motion, Maquetes).	UFBA	BA

Caracterização	<p>A oficina de caracterização tem como objetivo difundir os conhecimentos das técnicas e diferentes materiais existentes para a construção de caracterização no mercado atualmente. Visamos a fácil acessibilidade do estudante de artes ao conhecimento técnico da maquiagem artística e a troca de experiência e experimentações entre alunos de diferentes meios artísticos.</p> <p>A equipe pretende fotografar o processo da oficina com objetivo de expor o trabalho desenvolvido na Escola de Belas Artes - UFRJ, para que essa aspiração ultrapasse o limite do encontro e possa estimular novos alunos a participarem e trocarem suas experiências com pessoas de outros Estados através do ENEARTE.</p>	30	12h 03 dias	Pessoas interessadas relacionadas com as artes cênicas.	UFRJ - Escola de Belas Artes	RJ
CONFECÇÃO DE BONECAS ABAYOMI	<p>Projeto visa realizar uma oficina ensinando a confeccionar bonecas tradicionais Abayomi, de origem Africana, realizadas apenas com trapos de tecido reaproveitados sem costura, sem colagem, somente com nós. Uma prática artesanal simples e bonita, que possui um forte histórico e matriz valiosa, que está arraigada em nossa cultura popular, especialmente na região Nordeste do Brasil, que possui uma herança afro descendente muito forte, mantendo vivos os nossos valores e identidade.</p>	20	03h 01 dia	O público alvo é desde crianças até idosos, devido a facilidade de execução e assimilação.	UFBA EBA	BA
Confecções de Máscaras	<p>A Oficina de Máscaras tem como objetivo geral realizar um estudo da produção de máscaras nas culturas diversas, ensinando o passo-a-passo do processo de criação, estimulando a criatividade e a imaginação.</p>	20	3 h 01 dia	A partir de 14 anos de idade	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	RJ
CONTATO IMPROVISAÇÃO: UMA DANÇA PARA TODOS	<p>O contato trás em sua história uma semente única e verdadeira onde todos têm as mesmas possibilidades de experimentar a dança em um só contexto. Baseia-se no toque e na expansão das percepções para o desenvolvimento de um diálogo físico, profundo e espontâneo. O foco está no aumento de possibilidades do sentido do tato como orientador do movimento, facilitador da entrega e potencializador de níveis mais sutis de comunicação não verbal.</p>	16	04H 01 dia	Sem restrição, público em geral.	ESCOLA DE TEATRO E DANÇA DA UFPA	PA
COSTURINHAS: teatro com bonecos de pano em miniatura.	<p>Oficina prática de costura de bonecas e bonecos em miniatura a partir de retalhos de pano com a finalidade de dialogar e propor possíveis formas de trazer o brinquedo infantil para a cena teatral.</p>	20	03h 01 dia	Arte-educador	ETDUFPA	PA

<p>Criações coletivas</p>	<p>O projeto mescla o movimento espontâneo coletivo com as aspirações individuais de cada artista. Seguindo a composição livre entre duas ou mais pessoas, alcançamos o produto final das criações coletivas: O inesperado. Através das oficinas de criações coletivas, unir a composição livre com a sinergia dos artistas. Como resultado final, o Coletivo Arterê pretende propagar o desenho, a pintura e a poesia coletiva em diversas superfícies e texturas. Entre elas: Desenho coletivo no papel (Arte-papel), o desenho coletivo no muro (Arte-mural) e a poesia coletiva no muro (Arte-mural). O projeto mescla o movimento espontâneo coletivo com as aspirações individuais de cada artista.</p>	<p>15</p>	<p>06h 3 dias</p>	<p>Sem restrição, público em geral.</p>	<p>Faculdade de Artes Dulcina de Moraes</p>	<p>DF</p>
<p>Desenho automático sensorial.</p>	<p>A oficina pretende obter produções individuais ou coletivas de cada participante, com base em estímulos diversos, como sons, vídeos, cheiros, de forma automática e livre. Essa oficina é pensada como uma forma de interação entre as diversas áreas da arte, onde uma pode traduzir-se em outra e ao mesmo tempo uma forma de abrir os receptores de cada participante estimulando uma produção sincera consigo mesmo, livre e auto examinadora.</p>	<p>20</p>	<p>04H 02 dias</p>	<p>Sem restrição, público em geral.</p>	<p>Universidade Federal da Bahia/ Escola de Belas Artes</p>	<p>BA</p>
<p>Do gesto ribeirinho a cena espetacular</p>	<p>Proporcionar ao artista cênico a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa no Teatro e na Dança-Teatro, propiciando-lhe a possibilidade de levantar uma cena com os materiais advindos de capacidades físicas e expressivas, com ênfase no trabalho autônomo. Conhecer e experimentar elementos do Teatro e Dança-Teatro. Provocar o ator para que ele possa descobrir por quais meios ele consegue atuar, detectar e avaliar as dificuldades, encontrar no próprio corpo soluções desejáveis. Propiciar um percurso técnico ligado ao desbloqueio das habilidades do ator. Levar o ator a conhecer as formas e plasticidade de seus movimentos, gestos. Elaborar uma cena espetacular</p>	<p>16</p>	<p>04H 01 dia</p>	<p>Artistas profissionais ou amadores, e comunidade interessada.</p>	<p>Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ</p>	<p>MG</p>

<p>Dramaturgia e Performance: Práticas de Aproximação</p>	<p>A oficina "Dramaturgia e Performance: Práticas de Aproximação" visa propor uma vivência de experimentações, onde as possibilidades de ação performática estejam associadas a ferramentas que despertem narrativas/dramaturgias que possam ser inseridas diretamente no eixo performático, vinculadas ao performer, ao receptor/espectador e ao espaço onde estas ações venham ocorrer. Se a Performance tem em seu fazer central o performer, é possível pensar em como este se configura como dramaturgista da sua própria poética? Que ferramentas podem aproximar essa relação? Como o performer é capaz de construir seu discurso, seu texto, sua mensagem àquele que vê/percebe/observa? Tendo em vista que cada indivíduo é capaz de gerar um processo natural de criação, a oficina busca dar indicativos de como este caminho pode ser traçado.</p>	<p>20</p>	<p>08h 02 dias</p>	<p>estudantes de dança, teatro, circo, artes visuais, literatura e demais interessados.</p>	<p>Universidade Federal da Paraíba - UFPB</p>	<p>PB</p>
<p>Encadernação</p>	<p>Oficina para transmissão da técnica de encadernação artesanal, que possibilite aos participantes conhecer e aplicar técnicas de produção de materiais encadernados para diversos fins artísticos, aprender a capacidade de confeccionar manualmente encadernações para usos diversos. Conhecer mais a fundo técnicas diversas de confecção e encadernação de seus materiais expressivos. Reconhecer a necessidade de um material de registro pessoal para melhoria de processos de criação.</p>	<p>40</p>	<p>04H 01 dia</p>	<p>Pessoas a partir de 16 anos</p>	<p>Universidade de Brasília - Licenciatura em Artes Plásticas</p>	<p>DF</p>
<p>Ex-pressão: tecendo narrativas sobre si</p>	<p>Oficina que tem como intuito uma vivência artística coletiva, trançada entre teatro, memória e narrativa, trabalhando com os sentidos do corpo e a experiência.</p>	<p>50</p>	<p>12h 4 dias</p>	<p>Sem restrição, público em geral.</p>	<p>UFSJ</p>	<p>MG</p>
<p>Imaginário Amazônico na Dança</p>	<p>A oficina pretende instigar o resgate e o debate em torno da cultura brasileira como referência educacional,. A Dança é uma manifestação espetacular que apresenta em seu contexto uma ética da estética do cotidiano. Através da tradição regional paraense, estimular a valorização da cultura popular e respeito ao meio ambiente, utilizando mitos amazônicos, assim como as danças tradicionais de forma integrada com demais técnicas corporais. Explorar o Imaginário Amazônico através da dança, estimular a criatividade e contribuir para a conscientização ambiental. Improvisação; Técnicas de dança contemporânea; Educação somática; Composição coreográfica; Mitologia Amazônica; jogos lúdicos;</p>	<p>20</p>	<p>04H 01 dia</p>	<p>Sem restrição, público em geral.</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ- ESCOLA DE TEATRO E DANÇA</p>	<p>PA</p>

<p>O ATOR A PARTIR DA AÇÃO</p>	<p>O ator se torna capaz de transmitir emoções a partir das ações realizadas quando as têm “partituradas” e organizadas. Torna-se um ciclo onde a ação gera emoção e a emoção exige uma ação. Assim, pretendemos trabalhar na oficina o entendimento de que o ator não precisa estar sentindo as emoções que transmite para tocar o público. Utilizaremos para esse fim, jogos teatrais e estímulos externos que possibilitarão o conhecimento do corpo e do conceito de ação física, o que trará para o ator uma melhor noção do mecanismo de seu corpo. Ao decorrer da oficina, trabalharemos com a ideia de ator-autor, induzindo-os à improvisação e à criatividade.</p>	<p>15</p>	<p>04H 01 dia</p>	<p>Jovens e adultos</p>	<p>UFRN</p>	<p>RN</p>
<p>Perna de Pau.</p>	<p>O Grupo vem ministrando oficinas de pernas de pau, para pessoas acima de 12 anos obtendo êxito com 100% de aproveitamento. Um dos objetivos desta oficina é desmistificar a perna-de-pau. Existem técnicas sim, que são repassadas na oficina, mas tudo é muito tranquilo e a didática foi construída em cima de experiências de anos do grupo. Além de trabalhar a parte técnica, o grupo trabalha muito com a autoestima e autoconfiança, rompendo ao longo do processo alguns medos que serão superados. Além de trabalhar a parte técnica, o grupo trabalha muito com a autoestima e autoconfiança, rompendo ao longo do processo alguns medos que serão superados.</p> <p>O uso de pernas-de-pau hoje em dia é cada vez mais comum. Através da arte do teatro, do circo da rua, muitas pessoas se utilizam desta técnica para seu próprio meio de sobrevivência, sendo profissionais liberais, onde através desta técnica fazem divulgação de lojas, produtos, eventos entre outros.</p>	<p>10</p>	<p>03h 01 dia</p>	<p>Sem restrição, público em geral, a partir de 12 anos.</p>	<p>UFRN</p>	<p>RN</p>
<p>Pintura Corporal</p>	<p>Oficina de técnicas de pintura e expressão corporal. Como aplicar pigmentos corporais, as marcas, materiais caseiros e improvisação. O objetivo primeiro da oficina é dar oportunidade aos estudantes de conhecerem alguns materiais e técnicas para aplicação e remoção de pigmentos para o corpo. De posse desse conhecimento técnico poderão desenvolver atividades plásticas com o corpo e integrar a maquiagem à concepção cênica, arte-terapêutica, performática e estética</p>	<p>12</p>	<p>09h 3 dias</p>	<p>Estudantes de Artes Visuais, Teatro, Dança, Design e interessados em estudo de corpo e maquiagem.</p>	<p>UNB</p>	<p>DF</p>

<p>PIXILIZE - Oficina de animação pixilation</p>	<p>A Oficina de Pixilation, visa ensinar a técnica de animação stop-motion a partir de fotografias. As animações em pixilation podem ser produzidas por qualquer aparelho fotográfico, (celular, smartphone, câmeras) A animação pixilation utiliza muito do recurso humano: pessoas interagindo com coisas, com o espaço e o modificando de uma maneira ilusória, mágica. Produzir curtas de animação (entre 0:30 e 3:00 min); Dicas de roteiro e construção de cenas; Execução das fotografias.</p>	<p>25</p>	<p>06h 2 dias</p>	<p>Público em geral (jovens e adultos, basta possuir um celular com câmera, pessoas de diversas áreas (cinema de animação, artes visuais, artes cênicas, teatro, dança, multimídia e interessados);</p>	<p>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia</p>	<p>BA</p>
<p>Teatro Musical</p>	<p>A oficina de Teatro Musical tem o propósito de aperfeiçoamento através da prática e da vivência do canto coletivo, teatro e dança. Numa perspectiva voltada para a expressão vocal e corporal, permitindo aos intérpretes encontrar um maior equilíbrio emocional através de uma atividade artística contemporânea, que têm como essência a prática do canto e da expressão corporal. Propõe-se a trabalhar a voz cantada, mediante exercícios musicais e teatrais que atuam também sobre o corpo e as emoções. Proporcionar socialização, desinibição e criatividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir se é possível formar esse performer na sua própria capacidade corporal e musical dentro desses métodos. - Trabalhar a Técnica vocal específica para a performance de Musicais. - Promover o processo de criação e soltura ao se colocar em evidência; - Desenvolver expressão corporal, facial e vocal. - Relacionar o processo cognitivo do movimento corporal entre o espaço a e música. 	<p>30</p>	<p>16H 4 dias</p>	<p>Cantores, Atores, Bailarinos, Professores e estudantes de Arte, comunidade local que se interessar pelo assunto</p>	<p>Instituto Federal do Ceará/IFCE/Artes</p>	<p>CE</p>
<p>USO DO CONTATO IMPROVISAÇÃO EM PROCESSOS DE COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA</p>	<p>Este projeto pretende ampliar as formas de composição coreográfica através da técnica de contato improvisação (C.I), de uma forma em que o participante consiga perceber os movimentos mais sutis no ambiente ao seu redor, no corpo do outro e seu próprio corpo. Um dos seus objetivos principais é estabelecer uma conexão com a improvisação que se tem com o C.I e o processo de criação coreográfica, para a composição de um solo ou um duo por exemplo.</p> <p>A abordagem do C.I em relação à consciência corporal e de movimentos é diferente das outras técnicas que costumamos ter nos cursos de dança, ou em academias de dança. Esta técnica nos faz ter outras percepções em relação ao outro e a nós mesmos que nos faz perceber o ambiente de outra forma, espaço, níveis, peso, direção, expressão corporal, etc. O C.I é uma técnica conhecida, mas pouco explorada no ambiente de dança em que atuo na minha universidade, e por esse motivo, tenho procurado</p>	<p>16</p>	<p>03h 01 dia</p>	<p>Sem restrição, público em geral.</p>	<p>Universidade Federal de Viçosa</p>	<p>MG</p>

	oficinas com outros profissionais que estão a mais tempo ligados a esta técnica como, por exemplo, Fernando Nader. A importância da realização do projeto é para que as pessoas, sendo elas ligadas ou não à dança ou teatro, possam se aproximar dessa técnica corporal e conhecer outras possibilidades de interação e composição no meio artístico.					
Vídeo-dança como linguagem híbrida	Exercitar o estudo da criação e elaboração de um vídeo/dança. Explorar o método das ações da câmera fixa: exercícios de enquadramentos; a câmera em movimento; decupar o movimento; a elaboração do roteiro; o projeto final e a edição. O Coletivo Vídeo DanZa é um projeto que foi idealizado com intuito de apresentar ao público de artistas da dança e interessados em conhecer esse universo do audiovisual. Utilizando câmeras fotográficas, celulares, tablets com movimentos plásticos, visuais, que se inseri com delicadeza no contexto dos movimentos da dança.	30	04H 01 dia	Sem restrição, público em geral.	UCSAL	BA
Volume e dégradé para principiantes: como enxergar e o que fazer.	A proposta visa aguçar as noções de volumetria e dégradée a partir da observação, fazendo com que condicione seu olhar diante de uma nova perspectiva para melhor reconhecer os limites de cada tonalidade ou cor. Desta forma, otimizando seus trabalhos em pintura, desenhos realistas ou de observação.	10	10h 05 dias	crianças acima de 10 anos, jovens, adultos, estudantes nas áreas de arte à pessoas interessadas por noções em desenho de observação	Universidade Federal da Bahia	BA